

Valores hematológicos e bioquímicos de referência para Tesourão (*Fregata magnificens*) em  
área de distribuição no sul do Brasil

Saloá Teixeira Rezende<sup>1</sup>, Rafael Meurer<sup>2</sup>, Cristiane K. M. Kolesnikovas<sup>2</sup>, **Patricia Pereira Serafini**<sup>3\*</sup>

<sup>1</sup>Programa de Iniciação Científica do ICMBio/UFSC, Universidade Federal de Santa Catarina. Campus Reitor João David Ferreira Lima, 88040-900, Florianópolis, SC, Brasil.

<sup>2</sup>Associação R3 Animal, 88061-500, Florianópolis, SC, Brasil.

<sup>3</sup>ICMBio/CEMAVE – Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres, Base Avançada de Santa Catarina, 88053-700, Florianópolis, SC, Brasil.

\*[patricia.serafini@icmbio.gov.br](mailto:patricia.serafini@icmbio.gov.br)

No Brasil ocorrem três espécies de fragatas, sendo *Fregata magnificens* a que possui distribuição geográfica mais ampla. Este estudo estabelece intervalos de valores de referência hematológicos e bioquímicos para área de distribuição desta espécie no sul do país, informações necessárias para a avaliação da saúde e para subsidiar decisões de manejo. Amostras foram coletadas de aves aptas para a soltura da região da Ilha de Santa Catarina, pelo Projeto de Monitoramento de Praias da Petrobras/Bacia de Santos, realizado pela Associação R3 Animal. O hematócrito foi determinado por microhematócrito, por centrifugação a 12.000 rpm por 5 minutos. A contagem total de eritrócitos, leucócitos e trombócitos foi realizada em Câmara de Neubauer. A contagem diferencial relativa de leucócitos utilizou microscopia ótica e esfregaço sanguíneo corado com Instantprov (Newprov®). Realizou-se os testes bioquímicos a partir do soro das amostras submetido a diferentes reagentes líquidos e lido por espectrofotometria. As análises estatísticas foram feitas com *Reference Value Advisor V 2.1* e *Microsoft Office Excel*®. Os valores dos intervalos de referência (n=24) obtidos foram: volume globular (34,6-48,3%), hemoglobina (29,3-54,0g/dL), leucócitos (842,4-16242,4µL), trombócitos (806,6-7738,3µL), hematimetria (1,3-3,1µL), heterófilos (55,2-97,8%), monócitos (0-13%), eosinófilos (0-3%), linfócitos (3,5-81,6%), basófilos (0-1%), proteínas totais (2,4-6g/dL), glicose (114,7-365,6mg/dL), triglicérides (28,8-119,1mg/dL), albumina (0,6-2,2g/dL), ácido úrico (1-12mg/dL), cálcio (3,2-15,7mg/dL), creatinina (600,6-2086,1mg/dL), fosfatase alcalina (3,9-50,1U/L) e fósforo (2,8-6,4mg/dL). Assim, este estudo preenche lacuna de conhecimento referente aos valores de referência para *Fregata magnificens*.

Palavras-chave: Aves marinhas, manejo, Pelecaniformes, saúde.

Financiamento/Apoio: PIBIC/CIEE/ICMBio.

Subárea: Aves Marinhas.

Modalidade: Pôster.